

PREVISÃO DO TEMPO

 Manhã

 Tarde

 Noite

Max  37°

Min  23°

Chuva/Probabilidade
10mm 60%


Vento/Intensidade
N8km/h

Sol e aumento de nuvens de manhã.

Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Fonte: climatempo.com.br

social



Ano novo, vida nova

Casal de idosos do Asilo de Fernandópolis se prepara para subir ao altar

“Foi amor à primeira vista”. Com essas poucas palavras e com intenso brilho nos olhos, a senhora Aparecida Longati definiu seus sentimentos pelo senhor Luiz Miorin, ambos moradores do Parque São Vicente de Paulo, o Asilo de Fernandópolis. Página **A3**



Felizes, expressando intenso carinho um pelo outro e sempre de mãos dadas, o casal apaixonado falou à reportagem de “O Extra.net”

O Extra

net

SEU JORNAL DIÁRIO

Contato:
☎ (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: contato@oextra.net

GRUPO

Semanário

& DIÁRIO REGIONAL

Quarta-feira, 31 de dezembro de 2014 - Ano 17 - Edição 2.463 - Preço do exemplar: R\$ 2,00

retrospectiva

2014

“Um dia me disseram, Quem eram os donos da situação/Sem querer eles me deram, As chaves que abrem essa prisão/E tudo ficou tão claro, O que era raro ficou comum/Como um dia depois do outro, Como um dia, um dia comum”. Relembrando fatos, escrevendo e registrando a nossa própria história. Nesta última edição de “O Extra.net” em 2014, ano do “nascimento” deste seu Jornal Diário, de Fernandópolis e toda a região, trazemos uma Retrospectiva dos principais acontecimentos que viraram manchete e foram publicados nas páginas de exatas 204 edições deste periódico, “filho” do Grupo Semanário e Diário Regional, com mais de 17 anos de história e credibilidade junto aos nossos colaboradores, parceiros, leitores e anunciantes. Se Retrospectiva nos remete aos 365 dias do ano, e, como enfatizam os cientistas, “somos o que pesquisamos”, nosso Núcleo de Jornalismo “pesquisou” cada uma das edições de 2014, e o resultado você poderá conferir nas páginas **A6, A7, A8 e A9** deste caderno. Às vésperas de 2015, desejamos um Próspero Ano Novo!



Felicidade: a plenitude da vida

Feliz Ano Novo! Talvez já tenhamos dito e ouvido essa frase milhares de vezes. É um desejo sincero e unânime quando se está prestes a iniciar o novo ano. Mas o que realmente significa este desejo? Quase sempre, significa um esperar sem fundamento, como o daqueles que esperam que chova ou não sem poder fazer nada a respeito. Todavia, a felicidade depende muito de cada um, já que é um dom e uma tarefa. A felicidade tem uma fonte, e é preciso beber dela; mesmo que o primeiro gole seja amargo. Todo o ser humano deseja irresistivelmente ser feliz. Talvez por isso, dizia Paul Claudel: “há no homem uma necessidade espantosa de felicidade e é preciso dar-lhe o seu alimento, pois do contrário acaba devorando qualquer coisa”. Sim, é preciso proclamar o segredo da felicidade. A felicidade é plenitude de vida. Contudo, esse bem mais ambicionado, não figura nas ofertas do mercado. Não se pode comprá-la, há que conquistá-la. A publicidade empenha-se em nos convencer de que ela resulta da soma

dos prazeres. Para Roland Barthes, o prazer é “a grande aventura do desejo”. Estimulado pela propaganda, nosso desejo exila-se nos objetos de consumo. Vestir esta grife possuir aquele carro, morar neste condomínio de luxo – reza a publicidade – nos fará felizes. Mas bem sabemos que essa não é a real felicidade. A arte da verdadeira felicidade consiste em canalizar o desejo para dentro de si e, a partir da subjetividade impregnada de valores, imprimir sentido à existência. Assim, consegue-se ser feliz mesmo quando há sofrimento. Feliz Ano-Novo é, portanto, um voto de conexão espiritual. Claro, muitas outras conquistas podem nos dar prazer e alegre sensação de vitória. Mas não são o suficiente para nos fazer felizes. Melhor seria um mundo sem miséria, desigualdade, degradação ambiental, políticos corruptos! Essa é a infeliz realidade nos circunda, da qual somos responsáveis por opção ou omissão. Contudo percebe-se que ainda há muito que lutar pela felicidade. Comece de dentro de você e espalhe pelo mundo seu desejo intimo de ser feliz.

■ ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Agências bancárias reabrem somente na sexta-feira

Apenas os serviços de autoatendimento funcionarão neste período de festas



Último dia de atendimento no ano foi de intensa movimentação nas agências bancárias de Fernandópolis

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

As pessoas tiveram até às 15h de ontem (30), para pagar contas ou boletos nas agências bancárias de Fernandópolis. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências estarão fechadas hoje, dia 31, e assim continuarão amanhã, dia 1º de janeiro de 2015. As contas de consumo (água, luz, telefone e TV a cabo, por exemplo) e os cartões que vence-

rem no período em que os bancos ficarão fechados poderão ser pagas no próximo dia útil (2 de janeiro), sem a incidência de multa. Os tributos, normalmente, já estão com a data ajustada pelo calendário de feriados (federais, estaduais e municipais). A federação lembra que, nos dias em que as agências estiverem fechadas, os clientes poderão usar os canais alternativos de atendimento para fazer operações bancárias, como caixas eletrônicos, internet banking,

mobile banking, banco por telefone e correspondentes (caixas lotéricas, agências dos Correios, redes de supermercados e outros estabelecimentos comerciais credenciados). Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem ficar atentos porque só têm até hoje para comprovação de vida e a renovação da senha na rede bancária. A falta de renovação pode levar à interrupção do pagamento do benefício, até que a situação seja regularizada.

o gil piva

Madrugada suja

• GIL PIVA
E-mail: gppiva@yahoo.com.br



Filipe é um arquiteto descendente de uma região remota de Portugal. Assombrado pelas lembranças de uma noite trágica, sua história vai se misturando à história de seu país, conforme descobre detalhes do passado de sua família e evoca momentos de lúcida relação afetiva. Dito assim, pode parecer simplista a narrativa do último romance de Miguel Sousa Tavares, *Madrugada suja* (ed. Companhia das Letras, 2013). Mas não é. Há tempos queria ler esta obra. Dessa “necessidade livresca”, num tipo de compulsão gerada pela Black Friday, adquiri e me entreguei a ele. Autor do prestigiado *Equador* (ed. Nova Fronteira, 2004), Ta-

vares não só dissecas questões morais de uma farra adolescente e suas consequências, como também medita a respeito do comportamento humano de forma geral – para ele, ato defeituoso porque sempre se acalenta no desejo inevitável das paixões: carnavais (redundância?), ideológicas, políticas, etc. O livro se divide em duas partes. Na primeira vemos o enredo entregue à fluidez da linguagem; já na segunda temos o inverso, a linguagem se acanhando, dando mais espaço ao enredo. Esse jogo de inversão não impede a química entre as duas partes. Constatamos o óbvio na arte: melhor do que contar uma boa história, é contar bem uma história. Se se perde um pouco dessa habilidade

“O óbvio na arte: melhor do que contar uma boa história, é contar bem uma história”

na segunda parte do livro, significa que o mérito desta parte reside no fato, felizmente, de o autor ter construído muito bem uma estrutura literária, resultando num primoroso trabalho de escrita enérgica e tensa logo no início. Sem a primeira, a segunda parte soaria primitiva. E tirando dois ou três capítulos que Tavares abusa de “cliques” desnecessários, o forte de sua prosa reside no estilo adotado, ou seja, o autor, vez ou outra, intercala os capítulos por meio

de uma voz narrativa diferente. Várias personagens, de lugares e tempos distintos, seguem contando – ou recontando – episódios que descortinam os fatos. Eu ainda prefiro o *Equador*, mas a propriedade artística do livro é admirável.

Semana passada usei de um artifício retórico para reformar meu argumento no texto sobre os limites da “responsabilidade moral dos nossos atos”. Na minha invenção, tentei situar o papel de um cientista que desenvolve erroneamente a cura da AIDS e, por causa disso, males piores surgem. Embora ele não tivesse a intensão de causar nenhum dano à sociedade, as consequências estariam aí. Pois bem. Um leitor me escreveu discordando. Segundo ele, essa ideia que expus não passava de um “sofisma” (argumento verdadeiro na aparência, porém aplicado para induzir erro). O leitor baseia seu argumento na improbabilidade da coisa. Explica ele que nenhum medicamento seria, sem infinitos testes,

postos à disposição da população, mesmo em caráter emergencial. Talvez ele tenha se esquecido de que o laboratório *Schering do Brasil*, em 2008, distribuiu contraceptivos (o famoso *Microvlar*) feitos de farinha. Na época, o laboratório alegou que os comprimidos a base de farinha foram fabricados apenas para testar uma nova embalagem de cápsulas. Por engano, acabaram misturados aos outros lotes. E como algumas mulheres engravidaram, a justiça sentenciou uma indenização. Bem que eu poderia ter usado esse “sofisma”.

Repito: eu gosto das férias, não das datas comemorativas. Para mim, as comemorações são um recanto de infalível melancolia e consagração humilhante dos desejos impossíveis. Finalizando, Tavares coloca em seu livro uma epígrafe muito interessante: “*Todas as madrugadas são sujas. Só as manhãs são limpas*”. Feliz madrugada suja na virada do ano!

oextra

EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Lenon Moreira Iquegami – ME – CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial
Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

Diretor e Editor: Lenon Moreira Iquegami
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: João Leonel, Josanie Branco e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho / Edson Marcelino Augusto

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Pobrus Instituto
pobrusinstituto@hotmail.com

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

- Regional:
Pobrus Instituto
(17) 3442-2445

IMPRESSÃO
Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORI-SP

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

imagem do dia

Se no Natal muita gente prefere ficar em casa, curtir a família e os amigos mais próximos, no Ano Novo a ordem é liberar geral e cair na farrá. Muitos investem aquela parte do 13º salário em uma viagem à cidade ou estado vizinho, ou mesmo para aquela localidade turística que sempre teve vontade de visitar. Se a intenção é passar a virada na praia ou em pontos ao ar livre, ótimo – opções gratuitas e populares não faltam. Para dar boas vindas ao Novo Ano, na foto acima fogos de artifícios “escrevem” no ar “2015” em frente ao New Palace, na Alemanha, durante os preparativos para a celebração do Ano Novo. No Brasil, muitos pontos turísticos preparam para a noite de hoje grandes e badaladas festas de Réveillon.

Ano novo, vida nova

Casal de idosos do Asilo de Fernandópolis se prepara para subir ao altar

“Foi amor à primeira vista”. Com essas poucas palavras e com intenso brilho nos olhos, a senhora Aparecida Longati definiu seus sentimentos pelo senhor Luiz Miorin, ambos moradores do Parque São Vicente de Paulo, o Asilo de Fernandópolis.

Ela, 70 anos, dois filhos. Ele, 73 anos, três filhos, vivem uma bonita e emocionante história de amor e foi em nome desse sentimento que resolveram se casar. A cerimônia que oficializará a união do casal está marcada para o dia 10 de Janeiro de 2015, às 09h da manhã.

Para ambos, a data marca o início de um novo ano e uma nova vida.

Felizes, expressando intenso carinho um pelo outro e sempre de mãos dadas, o casal, num bate-papo com a equipe de reportagem de “O



Extra” falou sobre seus sonhos e a decisão de se unirem em matrimônio, já na terceira idade.

Dona Cida, como é conhecida pela família e amigos, sempre trabalhou como voluntária no Asilo, sendo vi-

centina. Há dois anos ela se mudou para uma das casinhas do Núcleo Santa Rita, que pertence ao Parque, onde ainda reside e já se prepara para receber seu amado, após o casamento.

Sobre o início do namoro, ela não se intimidou em dizer que tomou a iniciativa. “Desde a primeira vez que eu o vi, em uma festa aqui no Parque, meu coração disparou, foi uma troca de olhares, tinha a certeza de que ele era a pessoa que há muitos anos eu pedia para Deus em minhas orações”, disse.

Com o auxílio da amiga Terezinha, Dona Cida manteve os primeiros contatos com Seu Luiz, e numa dessas ocasiões “roubou-lhe” o primeiro beijo. Depois de uma longa e franca conversa eles decidiram ficar juntos, desde então começaram a idealizar uma vida a dois e voltaram a sonhar com a felicidade. Dona Cida assumiu o compromisso de esperar Seu Luiz, que estava adoentado, a passar por

procedimentos cirúrgicos e se tratar, para que só depois se casassem. “Esperei nove meses para nascer e depois mais vinte anos para encontrá-lo, é claro que agora esperaria o tempo que fosse preciso”, disse.

Sempre cantando para a amada, de boa fala e uma longa história de vida, Seu Luiz chegou ao asilo há pouco mais de um ano, ele residia no Parque de Santa Fé do Sul e para ficar mais próximo à família, que é de Fernandópolis, pediu transferência, o que hoje, vê como uma direção divina. “Deus permitiu que eu viesse para cá para conhecer a minha Cida, tudo estava nos planos do Senhor, só agora entendendo isso. Sempre ouvi falar coisas boas dessa mulher, muitas virtudes que fizeram com que a cada dia eu gostasse mais dela e a quisesse do meu lado,” declarou o noivo.

COMPROMISSO

Tendo o diálogo como fator primordial da relação,

o casal faz muitos planos para o futuro. Eles estão certos de que ficaram juntos até o fim dos seus dias. “Não existe idade para a felicidade, mas sim vontade e fé para acreditar naquilo que a gente almeja. Nós acreditamos muito que seremos felizes juntos, mesmo sendo pessoas idosas”, disse a noiva

“Só peço que Deus nos dê vida longa, afinal agora encontramos a alegria e o respeito ao lado de quem nos quer bem. Tenho fé de que este ano será tão bom quanto desejamos, e sabemos que isso também depende de nós. Farei tudo para que minha futura esposa seja muito feliz, não vou mudar nada nela, nem seus costumes, nem suas amizades, vou respeitá-la exatamente como ela é e quero ser um grande companheiro em todos os momentos”, garantiu Seu Luiz.

De alianças nas mãos, o

casal de idosos conta as horas para a chegada do “grande dia”. Ele já ganhou dos filhos o terno que vai usar na ocasião e ela, com a ajuda das amigas, promete surpreender o amado no ‘dia do sim’ que os unirá selando o amor de ambos.

A direção do Parque São Vicente de Paulo, com apoio de um empresário de Fernandópolis, prepara uma bonita festa para celebrar a união de Seu Luiz e Dona Cida. Os convidados, dentre os idosos do Parque e familiares do casal, serão recepcionados no salão de festas do Tamburi.

Segundo a direção da entidade, há mais de dez anos não acontecia nenhuma união matrimonial entre moradores do Asilo.

“Estamos dando o apoio necessário para eles e desejamos que sejam verdadeiramente abençoados e felizes”, desejou Djalma Pontes, presidente do Asilo de Fernandópolis.



canteiros

A César o que é de César

• Por JACQUELINE RUIZ **PAGGIORO**

Professora
jacquerptb@ig.com.br

“E quem garante que a história É carroça abandonada Numa beira de estrada Ou numa estação inglória; A história é um carro alegre Cheio de um povo contente Que atropela indiferente Todo aquele que a negue”

Pablo Milanés e Chico Buarque de Hollanda

– “Tenho vergonha de viver nesse país!” Esta frase ouvi diversas vezes em virtude da avalanche de notícias acerca da corrupção nos noticiários. Depois, com o escândalo local, acerca do suposto esquema criminoso do “Bolsa Fantasma” foi a vez de ouvir: – “Que vergonha pra nossa cidade, aparecer no noticiário dessa forma!”.

Como sempre faço, sentei-me na minha cadeira “preguiçosa” tomando um bom café e apreciando a beleza do meu quintal (agora mais belo ainda, graças ao Sr. Gumerindo, que com as chuvas não pode continuar seu serviço de

podas de árvore e que abriu uma brecha na sua lotada agenda de serviços e gentilmente veio me socorrer para aparar a grama) e comecei a refletir sobre o assunto.

Reflexão (que o Zé Renato chama de Pensar, aquele com P maiúsculo) não se faz somente com o que conhecemos acerca das coisas, para que ela aconteça precisa também de diálogo e, obrigatoriamente, de leituras e releituras. Caso contrário é senso comum. E aí vira pré-conceito.

Retomei a leitura de alguns trechos da obra do Nicolau “O Príncipe” Maquiavel, mais especificamente a obra com as notas de rodapé de Napoleão Bonaparte – um diálogo do líder francês consigo mesmo, ou com o próprio autor –. Bonaparte apoia ou contesta as considerações propostas e expõe sua opinião. Interessante o capítulo VIII “Dos que chegaram ao principado por meio de crimes”, mais interessante ainda o comentário de Bonaparte: “Com tais palavras de censura, Ma-

quiavel parece transformar tudo isso em crime. Coitado!” Leitura altamente recomendada.

Na Folha de São Paulo de 16/12, Helio Schwartzman diz que há indícios que o Brasil nem sequer está entre os países mais corruptos do mundo, e que a corrupção tem uma dimensão cultural. E conclui: “Mas corrupção não é só cultura, que leva tempo para mudar. Segundo uma fórmula consagrada, o grau de um país depende ainda do nível dos monopólios ali existentes, do poder discricionário das autoridades e da transparência. Esses são fatores mais fáceis de mexer”. Irônica ou não, a conclusão do articulista é extremamente pertinente.

Na mesma Folha, na seção Tendências/Debates, Yves Gandra da Silva Martins intitula sua tese de “Os quatro cavaleiros do apocalipse”. Ele diz que quem busca o poder, na esmagadora maioria dos casos, pouco está pensando em prestar serviços públicos, mas em mandar, usufruir ou beneficiar-se

do governo em todos os períodos históricos e em todos os espaços geográficos. Os quatro cavaleiros: o político, o burocrata, o corrupto e o inepto, são as figuras que ele utiliza para ilustrar a corrupção que se torna endêmica em uma sociedade. No início do texto ele informa que qualquer semelhança com pessoas ou governos é mera coincidência e finaliza com a irônica frase: “Felizmente o Brasil é uma nação que desconhece os quatro cavaleiros do apocalipse, pátria em que todos são idealistas e incorruptíveis, razão pela qual esse artigo é uma mera digressão filosófica”.

Apesar das ironias, os textos permitem ampliar as reflexões acerca da corrupção, que é endêmica em nosso país. E, mais ainda, em que medida podemos, e devemos, alterar esse quadro.

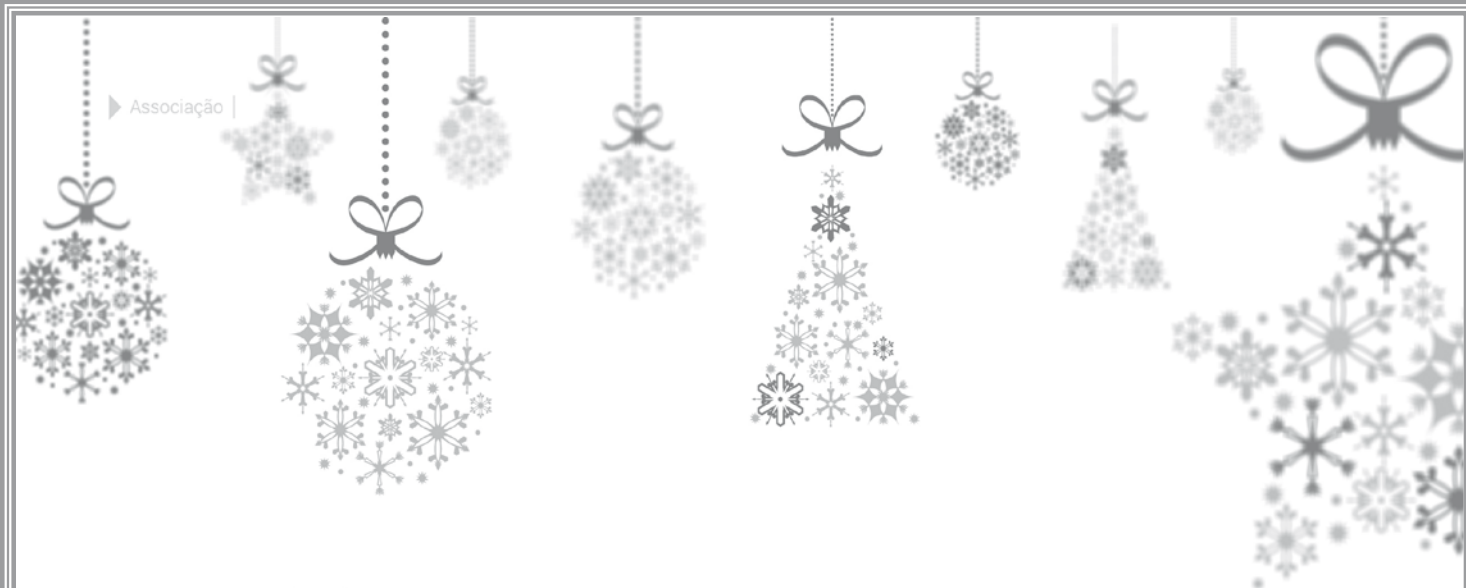
Sim, porque o corrupto não brota por “geração espontânea”, ele só se perpetua através de sua relação com o poder, seja em quais instâncias forem. Denúncias e apurações podem até não ter o efeito punitivo desejado, mas já temos consideráveis avanços com a atuação da Polícia Federal e do Ministério Público. Acrescidas da punição aos corruptores e o ressarcimento dos valores aos cofres públicos. Resta aguardar como ocorrerão as “blindagens” aos envolvidos. Muitos embargos infringentes ainda estão por vir se

não houver uma revolução – e não apenas reformas – nas leis e nos costumes de nosso país. Portanto, a reflexão deve se transformar também em ação.

Trocar votos por bolsas, alguma coisa ou cargos, aceitar favores e benefícios, tudo isso denota privilégio – que é para poucos – necessitamos é de direitos – que é para todos –. Lembremos que toda vez que isso ocorrer estamos contribuindo para perpetuar as relações escusas com a bandalheira da corrupção.

Não me envergonho do meu país, muito menos da minha cidade. Seguimos fazendo a nossa parte (eu, a família, os amigos, e também o senhor Gumerindo que poda as árvores e a grama daqui de casa) trabalhando e atuando em nossas esferas da maneira mais correta possível. Envergonho-me dos poderosos de plantão, que da forma mais calhorda possível, estufam o peito, se dizem honestos. Até se fazem de religiosos para aparentar ser bonzinhos (corruptos hipócritas!). Lembra-me o Heitor Wernek, personagem de “Bonitinha mas ordinária” que bradava: “EU SOU BOM”. Aliás, a obra de Nelson Rodrigues está repleta de personagens semelhantes a essa realidade.

À mulher de César não cabe ser apenas honesta. Ela tem que parecer honesta!



► Associação |

Boas Festas!

Desejamos que o ano termine com a alegria do dever cumprido e que o ano que se aproxima comece cheio de esperança e realizações.



A Diretoria da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Fernandópolis deseja a todos os seus associados um **FELIZ 2015.**



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

Dezembro/2014

■ CONTAGEM REGRESSIVA

“Festa da Virada” será na Chopplândia e terá o cantor Joab

Evento tem início a partir das 21h, com entrada gratuita; milhares de pessoas são esperadas

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Prefeitura de Valentim Gentil preparou uma grande Festa de Réveillon para celebrar a chegada de 2015. O evento hoje, a partir das 21 horas, no Parque Municipal (Chopplândia), com entrada gratuita. Milhares de pessoas são esperadas no local.

A Festa da Virada terá como uma de suas principais atrações o show do cantor Joab e banda. O jovem artista é um dos destaques do sertanejo universitário, com carreira em franca ascensão. Haverá também a tradicional contagem regressiva e um espetacular show pirotécnico com Fogos Xingu, que promete iluminar o céu de Valentim Gentil por mais de 10 minutos.

Para receber e acomodar

com conforto a população e visitantes, a Prefeitura está montando uma estrutura com área coberta por tendas, banheiros químicos, além de equipes de segurança para garantir a segurança das famílias presentes.

“Esperamos que todos compareçam, tragam a família e amigos para comemorarmos juntos a chegada de um novo ano, que, tenho certeza, será repleto de muitas realizações para nossa cidade”, afirma a prefeita Rosa Caldeira.

“Vamos agradecer também por todas as conquistas, pois, apesar de muitas dificuldades, Valentim Gentil teve muito a comemorar em 2014. E temos certeza absoluta que 2015 será ainda melhor, pois será a colheita dos frutos plantados nos primeiros dois anos de trabalho”, conclui.



Cantor Joab é uma das atrações do Réveillon de Valentim Gentil

DAUTO Som
Venda e Instalação de Som e Acessórios Automotivos
(17) 3462-7416
Preço a Preço Em Até 12X no Cartão
www.dautosom.amawebs.com
Rua Edio Alves de Oliveira, 938 - Jd. América - Fernandópolis/SP
(Próximo ao Arakaki Máquinas)

flores doentias

A Razão de Hegel

• Por **JOSÉ RENATO SESSINO TOLEDO BARBOSA**
Professor na UNIJALLES

Email: zerenatostb@ig.com.br - Blog: <http://flores-doentias.webnode.com/blog>



Corrupção nas três esferas de poder. Impunidade nas três esferas de poder.

Descaso com a coisa pública. Tratam-na privativamente.

Burrice e mediocridade campeiam no Brasil.

Jovens alienados, cada vez mais escravos das “redes sociais”.

A informação é mais valiosa que o conhecimento.

O que mudou?
Fatos.

Nem parece que estou a falar de retrospectiva. De qualquer maneira, seguem alguns episódios.

O Brasil realizou, impecavelmente, uma copa do mundo. Não houve incidentes ou problemas – embora houvesse grande torcida para que tudo desse errado –, no entanto, na bola muita gente torcendo a favor... Lixo só.

Dilma reeleita.
A corrupta oposição condena a corrupta situação.

As manifestações populares contra a mesma morreram na Copa das Confederações.

Felizmente, alguns calhordas morreram. Lamentavelmente, muitos continuam vivos.

Infelizmente, perdemos João Ubaldo Ribeiro, Ariano Suassuna, Ruben Alves, Manuel de

Barros, Leandro Konder, por exemplo.

Obama e Castro ensaiam uma rumba.

Nazistas judeus contra fundamentalistas árabes. Terror contra terror.

Na Coréia do Norte – outra aberração – o ditador de plantão é fã da Disney.

Nazi-fascistas crescem no mundo. “New-guerra-fria”. Russos contra Ucrânianos.

Continuam as guerras étnicas. No Brasil a “Comissão da Verdade”, imaginem, descobriu que a Ditadura militar torturou e matou muita gente, impune. Continuará impune.

Em São Paulo temos a crise da água. Problema recentíssimo, apontado há mais de dez anos

por estudiosos. Melhor fazer estradas, pedágios, metrô, trens. Tudo em nome da “Honestidade. Óh pro ceis!”.

Ainda no Brasil os Black-Blocks, filhinhos de papai e playboyzinhos babacas, deram uma pausa nos protestos. Foram passar as “Festas de Fim de Ano” em New York ou Miami.

Os idiotas e medíocres continuam a crescer e a vencer.

Gostar de ensinar, fazê-lo muito bem; gostar de gente, ser autônomo, independente; não puxar saco, continua a configurar-se crime.

Ao menos uma boa notícia: Um cientista dos Estados Unidos afirmou que o aquecimento global matará seis bilhões de pessoas. Um possível 2015.

Saiba como evitar estresse dos fogos de artifício para seu pet

Veterinária dá dicas de como proteger cães e gatos na hora da virada; animais têm maior sensibilidade auditiva e sofrem com barulho de fogos

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

No Réveillon, cães e gatos sofrem com a tradicional queima de fogos de artifício, comum nas festas de fim de ano. O barulho dos explosivos causa estresse, pânico e em alguns casos resulta até na morte de animais. Tudo porque eles têm o sistema auditivo mais sensível que o dos humanos. “O Extra.net” entrevistou uma especialista que falou sobre o problema e deu dicas de como proteger o seu “pet” na hora da virada.

De acordo com a veterinária responsável do pet shop “+ Que Pet”, Luciana Silveiras, é nesse período que a clínica recebe um maior número de animais que apresentam sintomas de euforia, nervosismo e sensibilidade causados pelo barulho dos fogos. “Chegamos a atender várias ocorrências deste tipo no fim de

ano. O som incomoda os cães porque eles têm a audição muito mais apurada que a nossa”, explica.

A professora de inglês, Regiane Oliveira, tem um cão chamado Pity, de 11 anos. Ela diz que o animal fica muito sensível com os fogos. “Ele sofre nessa época, pois com a agitação, o coração dele dispara.

Além dos cães, a veterinária Luciana explica que o problema também atinge gatos e aves de estimação. “Infelizmente, as aves sofrem desorientação com esses sons e por conta do susto se deslocam sem rumo, chegando a se machucar. No caso dos gatos, eles tendem a se isolar e fogem com mais facilidade”, reforçou.

DICAS

Para proteger seu animal na hora da queima de fogos, a primeira dica dada por Luciana é deixá-lo em local fechado, onde o som é mais abafado e haja es-



Pity, de 11 anos, sofre com os fogos de artifício

paço para ele se esconder. Também não é recomendado deixá-los sozinhos nesta hora.

Protetores de ouvido também são indicados e podem ser comprados em lojas especializadas. Outra alternativa para os donos é deixar a televisão ou

rádio ligado na tentativa de desviar a atenção dos fogos.

As caminhadas com o animal de estimação realizadas regularmente podem deixá-los mais relaxados. Música e prática de exercícios também ajudam.

O a. secatto

O ano ‘cabô; coluna retrô

• O. A. SECATTO

Funcionário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, escritor e atual presidente do Conselho Municipal de Cultura de Fernandópolis (CMC)
Contato: oasecatto@bol.com.br
Visite o site: www.oasecatto.com.br



Eu até tinha alguma preocupação com a relevância do conteúdo desta última coluna de 2014, com o tom que lhe haveria de dar. Mas como as duas últimas colunas do Veríssimo trataram, com estilo, do desafio de se acabar com as sobras do peru de Natal e de seu pavor pessoal de modelos — aquelas varetas humanas chupadoras de limão —, senti-me de alguma forma menos pressionado.

Como antecipei semana passada, eram de se lembrar os nomes dos que nos deixaram este ano, como os maestros Claudio Abbado e Lorin Maazel, os atores Maximilian Schell, Philip Seymour Hoffman, Bob Hoskins, James Garner, Robin Williams, Paulo Goulart, José Wilker, Roberto Bolaños, os escritores Gabriel García Márquez, Max Nunes, João Ubaldo Ribeiro, Rubem Alves, Ariano Suassuna, Manoel de Barros, o cantor Jair Rodrigues e até o Antônio Ermírio de Moraes. Lista — mesmo que não completa — feita. Especial menção ao meu primo Ró e ao seu Wardemá, avô de minha Bella esposa. Talvez tenham sido poupados das dúvidas e incertezas que cercam, mais do que o normal, esse 2015 que se aproxima.

Este ano de 2014 não foi lá dos

melhores, *confiteor Deo*. Fiquei só na saudade de meu disco vertebral na coluna lombar, saudade que doeu — e muito. E me deixou de cama semanas e tantos outros meses em tratamento. Ainda não me recuperei totalmente, é verdade. Além de tantas outras indigestões que não convém publicar. Para o bem de todos — especialmente o meu.

De qualquer forma, foi o ano em que fui promovido no trabalho; publiquei quatro edições de *A Gazeta Literária* (todas em digno tamanho de jornal), sendo uma com, finalmente, bastante coisa do filósofo Mim; lancei meu primeiro livro solo — a coletânea de crônicas *Não Tem Erro*, para fazer o merchan —; dividi uma antologia de contos e crônicas — organizada pela querida amiga Helena Gomes e sua filha Carla Yanagiura — com os confrades Gil Piva e Zé Renato; cantei (que ousadia!) com a OSFER — Orquestra de Sopros de Fernandópolis, sob regência do amigo e compadre Luís Fernando Paina, nos palcos e nas igrejas; dividi o palco com ídolos como o barítono Sebastião Teixeira e o pianista Marco Bernardo, que pude trazer ao nosso teatro; assisti à minha tão sonhada *Tosca*, no Municipal de São Paulo! Além de inúmeras outras coisas que com certeza esqueci.

Todo ano vale a pena. Basta estar vivo.

Foi também em 2014 que tive a felicidade de descobrir o Humberto Werneck, me surpreender com o Ignácio de Loyola Brandão, firmar o Sérgio Augusto de vez e dar uma chance ao Marcelo Rubens Paiva. Desisti do Fábio Porchat, ganhando a Vanessa Barbara — realmente bárbara! — em grandíssima compensação. Todos de *O Estado de S. Paulo*.

A propósito do Sérgio Augusto... Sua crônica *Quase memorabilia*, de 27/12/2014, foi de uma delícia indescritível, merecendo, com sua permissão (como se eu a tivesse!), uma breve reprodução aqui — em especial como prometido ao amigo e confrade Zé Renato —: “(...) De outros detalhes, sim, me lembro. (...) Que William Faulkner por pouco não levou bomba na Universidade de Mississippi. Em inglês. (...) Que Georges Bernanos, fugindo do nazismo, planejava ir para o Uruguai, mas não resistiu aos encantos de Minas Gerais e aqui ficou. Que Wagner tocava piano mal, e Berlioz nem isso. (...) Que a primeira ópera que Arturo Toscanini viu na vida (aos 4 anos) foi *Um Baile de Máscaras*, de Verdi, e também a última que regeu, 83 anos depois. (...) Que na primei-

ra versão da lenda de Pandora, escrita por Hesíodo seis séculos a.C., a caixa era um vaso. (...) Que, no final da vida, Nietzsche assinava seus postais como ‘Kaiser Nietzsche’. Que Guimarães Rosa se gabava de escrever em pé, como Hemingway, em seu apartamento da rua Francisco Otaviano. (...) Que o Padre Nosso do ateu Jacques Prévert começava assim: ‘Pai Nosso que estais no Céu, não desçaís daí’. Que Ismael Nery previu que ia morrer com a idade de Cristo e morreu mesmo aos 33 anos. Que Millôr Fernandes previu que ia morrer, como seus pais, aos 36, mas conseguiu viver mais meio século. (...) Que no funeral de Verdi, a pedido do morto, não se ouviu uma nota musical. Que no relógio de Baudelaire não havia ponteiros, apenas um aviso: ‘É mais tarde do que você pensa’. Que foi no apartamento do jornalista José Guilherme Mendes, no Leblon, em 1960, que Jean-Paul Sartre, cercado de intelectuais da terra, perguntou: ‘Où sont les nègres?’. Que Albert Camus, numa embo-diada visita ao Rio em 1949, detestou o Cristo Redentor. Como Gore Vidal detestaria, 38 anos mais tarde. Que Manuel Bandeira foi companheiro de Paulo Éluar e Gala, futura musa de Salvador Dalí, num sanatório para tuberculosos em Clavadel, na Suíça. (...)”

A propósito, não que eu me gabe ou me compare ao Guimarães Rosa e ao Hemingway... Mas escrevi este texto inteiro em pé.

O que a dor nas costas não faz com a gente?

Tinha me programado a divertir-me com dois textos sobre

a corrupção no Brasil: *Roubar é uma arte*, do já enfadonho Arnaldo Jabor, e *Arte de furtar*, de Marcelo de Paiva Abreu — ambos de *O Estado de S. Paulo* da semana passada. Desisti. É verdade que essas coisas nos saturam e aborrecem: escândalos e mais escândalos de corrupção; uma cobra querendo dar rasteira em outra cobra; PT e PMDB (e uma galera nanica) com a Petrobrás, PSDB (e os seus partidos pendurados) e o metrô e os trens em São Paulo; chocolate alemão na “Cuepa de las Cuepas”, etc., etc., etc.

Entretanto, tudo fichinha. Bótagem.

Como já escreveu Mim (o filósofo, não eu), “Escandalizam-me aqueles que ainda se escandalizam.”

O que realmente me aborreceu nesse final de 2014 foi um pelo do bigode — lado esquerdo — que, além de incomodar por estar arrepiado para cima — entrando no nariz —, doeu pra burro quando o arranquei de raiva.

Feliz 2015 para todos.

Dos cúmulos da sacanagem.

ASSIM ESCREVEU MIM: Um dos cúmulos da sacanagem é, à 1h do dia 25 de dezembro, com o som da missa do galo ao fundo, telefonar para um ateu que dorme cedo só para desejar-lhe um feliz Natal pelo nascimento do menino Jesus.

Tchau.

Em janeiro, vou tirar férias. Mas desde já aviso: não adianta comemorar. Volto em fevereiro. *Penitenziagite!*





retrospectiva2014

INÍCIO DO FIM:

Um dos mais tradicionais “Cartões Postais” da cidade, a Seringueira do JAP, começava a ser retirada do mapa de Fernandópolis. As raízes da memória, somente essas, é que perduram.

INÉDITA PARCERIA:

Entre a ACIF e AAMFER divulgava o primeiro “Relatório da Cidade”, cujo objetivo era o de realizar pesquisas e a divulgação e publicação sobre as condições gerais do município e suas relações e comparações com a região, Estado e país. O “Relatório da Cidade” utilizava então, como fonte

oficial, o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados oficiais e os resultados demonstram, sem contestação, a supremacia absoluta de Fernandópolis na região em geração/evolução e em flutuação/variação de empregos. Era também o início de um processo de sintonia entre a Associação de Amigos e a administração Ana Bim.

INTERDIÇÕES:

8 estabelecimentos comerciais foram lacrados por fiscais da Prefeitura de Fernandópolis no início do



A Seringueira do JAP como era e como foi ficando antes de seu corte total

ano. As interdições iniciaram-se pela Avenida Amadeu Bizelli, a tradicional ‘Avenida 7’, região central da cidade. Os pontos comerciais estariam funcionando sem alvarás, obrigatórios e com a devida atualização, como determina a lei. Uma lista con-

tinha 16 estabelecimentos fichados como irregulares. Os proprietários procuraram rapidamente a Prefeitura e reabriram suas portas. A ação solicitada pelo Ministério Público atende à Lei Complementar 46/2006, especialmente aos artigos 164, 165 e 167”.



Fiscais da Prefeitura lacraram mais de 8 estabelecimentos comerciais na cidade



fevereiro

HOMICÍDIO

Colaboradores da Santa Casa de Fernandópolis e profissionais da imprensa da cidade acordavam para uma triste manhã de fevereiro. A notícia da morte do jornalista e assessor de imprensa Héltton Souza era confirmada pelo hospital. O corpo do jornalista foi encontrado em um dos cômodos do recinto de festas de Valentim Gentil. O carro dele, um Onix GM, fora encontrado abandonado a 3 quilômetros de distância do local. O trabalho desempenhado pelo profissional na assessoria de imprensa do hospital estava sendo muito elogiado pelos colegas de imprensa da cidade. Em pouco tempo no cargo, Héltton conquistou o carinho e a amizade dos funcionários e médicos da Santa Casa. Através das redes sociais, amigos e colegas de trabalho manifestaram profunda tristeza e indignação pela sua morte.

EXPÔ PRIVATIZADA:

O jovem empresário Gutinho Sisto, da empresa G.M.

Sisto - ME, batia o martelo para bancar um investimento da ordem de R\$ 6 milhões por 10 anos à frente da maior e mais tradicional festa de Fernandópolis, além de garantir a exploração do Recinto para eventos diversos realizados sob responsabilidade de sua empresa.

REABERTO

O Shopping Center Fernandópolis reabria as portas depois de um período interditado. Alvará dos Bombeiros garantia a normalização do funcionamento e dos serviços oferecidos pelo principal empreendimento de entretenimento da cidade.

MERCADÃO

Uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores discutia a situação dos comerciantes do Mercadão Municipal de Fernandópolis.

TOCAIA

Em noite de “traição”, o Projeto de Antinepotismo era rejeitado na Câmara. Seria mais uma volta tranqui-



Jornalista e assessor da Santa Casa, Héltton Souza



Sérgio Guimarães e Gutinho Sisto ao fim da licitação



Humberto Machado dava as costas ao presidente Chico Arouca quando este lhe imputava culpa pela “traição”

la aos trabalhos do Legislativo, não fosse pela votação “apressada” do Projeto de Lei nº 100/2013, de autoria do presidente Chico Arouca (PRB), que pretendia acabar com a prática do nepotismo

no âmbito da administração pública municipal dos Poderes Executivo e Legislativo. O primeiro secretário Humberto Machado, que apresentou proposta de votação em regime de urgên-



Entrega simbólica do cheque registrada no Paço Municipal

cia, a contragosto de Chico Arouca, aproveitava da ausência de manifestantes de um grupo de jovens que prometia apoiar o projeto, bem como da Associação de Amigos.



Oficiais dos Bombeiros durante averiguação no Shopping

SEM CARNAVAL

A Prefeitura decidia não realizar o Carnaval 2014. Dentro da programação de repasses da Prefeitura de Fernandópolis à Santa Casa, um aporte suplementar de R\$ 100 mil foi depositado nas contas do hospital. Além dos R\$ 100 mil mensais, a prefeitura Ana Bim entregou um cheque no valor de R\$ 100 mil ao provedor Geraldo Carvalho. Este valor extra seria utilizado para custear o Carnaval de Rua, mas a Prefeitura decidiu não realizar a festa popular na cidade e, ao mesmo tempo, contribuir com a Santa Casa.

março

NASCIMENTO

No dia 1º de março circulava a primeira edição de “O Extra.net”, cuja manchete de primeira página foi: “Prefeitura, San 7, Di Crivelli e AZPEF na mira do MP”. Era o desenrolar do “ZPE Gate”, caso que rendeu uma “representação geral” do Ministério Público, que através de um Inquérito Civil buscava informações sobre a situação da ZPE Paulista, então “engessada” e manchada por diversas denúncias, desde pedido de “propina” a notas fiscais cobrando milhões por um nebuloso “estudo técnico”, jamais apresentado publicamente.

RISCO NO PONTILHÃO

Uma erosão causada pelas águas da chuva ameaçava a estrutura do Viaduto que sustenta trecho da Rodovia Euclides da Cunha e passava sobre a Avenida Getúlio Vargas, nas proximidades do Shopping. Autoridades municipais já haviam alertado o DER (Departamento

de Estradas de Rodagem), que faria os devidos reparos no local.

CONFESSOU

O soldador Adriano Oliveira assumia ter matado Héltton Souza por estrangulamento na noite de 26 de fevereiro.

BURACOS SEM FIM

Mesmo antes da tão aguardada “inauguração oficial”, principalmente politicamente, já que 2014 foi um “ano eleitoral”, a Rodovia Euclides da Cunha já consumia recursos públicos para sua “manutenção”. Para chegar a Rio Preto, saindo da região de Fernandópolis, a Polícia Rodoviária orientava os motoristas sobre duas opções: seguindo de Fernandópolis a General Salgado, passando por São João das Duas Pontes e São João do Itacema, e assim acessando a SP-310, a Rodovia Feliciano Sales Cunha; ou então, seguir até Vo-



Euclides da Cunha rachada

tuporanga pela Euclides e lá entrar sentido Nhandrerada, novamente até a SP-310. E muito além de R\$ 1 bilhão. Se R\$ 850 milhões eram cravados como “gasto total” da duplicação da Euclides da Cunha

- inicialmente eram pouco mais de R\$ 650 milhões - esses valores foram, de longe, ultrapassados. Desde 2010, as obras se arrastaram pelos 186 km da SP-320, sendo em 2014, enfim, concluídas totalmente.

PIONEIRA

A CervBrasil, Associação Brasileira da Indústria da Cerveja, o Tribunal de Justiça de SP e a cidade de Fernandópolis apresentavam o projeto “Cidade Responsável”. A cidade colocava em prática projeto-piloto para inibir o consumo de bebida alcoólica por menores de 18 anos. Criada em 2012, a CervBrasil reúne as quatro maiores fabricantes de bebidas do Brasil - Ambev, Grupo Petrópolis, Heineken e Brasil Kirin - que respondem por cerca de 96% do mercado.



Pontilhão teve que passar por obras de reparo após alerta ao DER



ALÔ?: O Residencial São Francisco viveu seus primeiros dias “habitado” sem linha telefônica

DESPEDIDA

O ex-prefeito de Guarani d'Oeste, Marco Caboclo, aos 49 anos, faleceu no Hospital de Base de Rio Preto. Em meio a inúmeras homenagens, Caboclo foi velado na presença de diversas lideranças políticas de toda a região, amigos e familiares.





abril

ROTEIRO DE UM CRIME

Na noite de 2 de abril, a Polícia Militar de Fernandópolis foi acionada para averiguar uma ocorrência de furto de veículo. A vítima, um professor, teria sido avisado pelo vizinho - através do celular - sobre uma estranha movimentação em sua casa. Ele prontamente discou 190 e retornou a sua residência, encontrando-a arrombada, com os móveis todos revirados e um dos banheiros



“emporcalhado”, além de confirmar que sua S10 havia sumido. Já na Rodovia Percy Semeghini, na altura do trevo de Ouroeste, a S10 “ganhava” três viaturas em seu encalço, numa perseguição que somente terminaria na divisa de SP e MG, na rotatória de acesso à Usina AES Tietê. No interior do veículo estavam os autores do furto: três adolescentes, de 14, 15 e 17 anos de idade. O mais velho completaria 18 anos no fim daquele mês.



TOCANDO O TERROR

Depois de 5 horas de buscas, a Polícia Militar prendeu um homem de 34 anos, acusado de fazer parte de um bando que estava assaltando casas na Zona Sul de Fernandópolis. Mais de 20 policiais foram envolvidos na operação que teve apoio do helicóptero Águia, da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária. Após uma sequência de invasões e furtos – pelo menos 4 queixas foram registradas pela Polícia – a PM, já com as características dos suspeitos, localizou um VW Gol com placas de Araçatuba, conduzido por um jovem que



estava sozinho. Ao notar a presença dos policiais no Jardim Universitário, o motorista fugiu e foi perseguido por várias viaturas até a mata ciliar às margens do Ribeirão Santa Rita, na Avenida dos Arnaldos. Ele abandonou o veículo, com produtos furtados, e entrou pelo mato. Foi preso logo em seguida. Seu comparsa havia fugido momentos antes.

MORTE NA EUCLIDES

O empresário Douglas On-garatto, proprietário do Auto Posto e Churrascaria Gramadão, morreu em grave acidente na Euclides da Cunha. Ele conduzia sua caminhonete Ford Ranger – sentido Valentim Gentil a Meridiano – e perdeu o controle do veículo, capotando várias vezes. O veículo teria passado pelo barranco de uma caixa de contenção de água pluvial, sendo que o desnível da rampa projetou a caminhonete para o alto. Na queda, – a vítima foi arremessada pelo para-brisa a uma distância



de 30 metros do veículo – o impacto foi fatal. O sepultamento ocorreu no Cemitério da Consolação. Douglas completaria 35 anos no mês de maio.



maio

CONQUISTA

Em 14 de maio, a prefeita de Fernandópolis, Ana Bim, esteve em Brasília, mais precisamente no Ministério da Educação, onde obteve junto ao ministro Henrique Paim, a autorização para a vinda de uma extensão do Campus do Instituto Federal para a cidade, que vai atender o município e região. A vinda do Instituto Federal é uma realização do Plano de Governo da prefeita Ana Bim, que ganhou forças com o auxílio de três fernandopolenses servidores do Instituto, os professores Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Marcelo Luis Murari e Evandro de Araújo Jardim.

NO PÓDIO

Fernandópolis também foi destaque no esporte, a De-



Na primeira semana do mês de maio, em Audiência Pública, executivo fernandopolense previu orçamento de R\$ 148 milhões para o ano 2015

legação do município conquistou 04 medalhas de ouro na 18ª edição dos Jogos Regionais do Idoso 2014 (JORI) realizada em Catanduva. O grupo de 50 atletas representou a cidade em oito modalidades. As medalhas de ouro vieram na Malha 01, Truco 01, Natação Feminina 02 (nado costa e nado livre). Na Bocha veio a 4ª colocação, no Voleibol Adaptado Feminino o 5º lugar, Tênis de Mesa Feminino 5º lugar e Xadrez Masculino 5º lugar.

FATALIDADE

O fernandopolense Emerson Roberto Madalosso Junior capotou a caminhonete S10 que conduzia na SP- 320, sentido Jales, vindo a óbito. Sua morte causou muita tristeza e comoção entre amigos.

CONCESSÃO LIBERADA

Foi aprovado por dispensa de formalidades, na Câmara, o projeto substitutivo que regulamenta a concessão dos serviços funerários em Fernandópolis, autori-



No primeiro ano da festa privatizada, como já era esperado pelos organizadores, a Expô de Fernandópolis surpreendeu com espetáculos no rodeio e nos shows que lotaram as arquibancadas da Arena Crystal Multiuso



zando a Prefeitura a conceder, no mínimo quatro e no máximo seis concessões de serviço funerário, através de licitação. A concorrência

pública para a concessão do serviço para até 6 funerárias na cidade foi no modelo técnica-preço. Entre os quesitos estavam: melhor

No aniversário de 75 anos de Fernandópolis, treze pessoas foram homenageadas com a outorga da Medalha 22 de Maio pela Câmara de Vereadores. Este ano o destaque da honraria foi o catador de reciclável Edivaldo Rodrigues dos Santos, que sozinho anda por Fernandópolis empurrando carrinho de mão adaptado e com o dinheiro arrecadado sustenta a família

junho

INDEVIDAMENTE

Em coletiva, no dia 05, o consultor regional da Elektro, Sr. Nilton Azambuja, assumiu que, de fato, houve “cobranças indevidas” na cidade, no valor total de R\$ 18 mil, arrecadadas “indevidamente”, pela empresa, de consumidores isentos. Assumindo total responsabilidade neste episódio, a Elektro afirmou que faria o reembolso através de “descontos em contas futuras”. Os consumidores que pagaram valores indevidamente cobrados pela Elektro são todos beneficiários do Bolsa Família, que, por lei, estão isentos da nova taxa de iluminação em Fernandópolis, que é de R\$ 8,90 por mês.

COFRES CHEIOS

Em sessão ordinária na Câmara, vereadores votaram e aprovaram projeto de lei que previa um aumento salarial da ordem de 60% para cada um dos edis: seus salários atuais, em torno de R\$ 5



O Ministério Público, por meio do GAECO e o 16º BPMI, realizou a Operação Salus, cujo objetivo era desestruturar o tráfico de drogas na região, por meio do cumprimento de 85 mandados judiciais. A operação contou com a participação de 250 policiais militares



Foi inaugurado em Fernandópolis, o posto de atendimento do Poupatempo. No mesmo prédio, também passou a funcionar o novo Detran e a Central de Atendimento da Prefeitura

mil, seriam ampliados para R\$ 8 mil, com os vencimentos entrando em vigor já na próxima legislatura. E ainda com uma ampliação de duas cadeiras na Câmara, totalizando 15 vereadores, saindo das 13 vagas também após

a próxima eleição municipal, em 2016. Além do aumento dos vencimentos dos vereadores, a Câmara aprovou, também em regime de urgência, o aumento dos salários de prefeito, vice-prefeito e secretários municipais.



Em Convenções de seus partidos, realizadas na última semana do mês, Fausto Pinato e Gilmar garantiram legendas para a disputa eleitoral

CONQUISTA FEMININA

Em meados do mês de junho, a Câmara Municipal de Fernandópolis aprovou um projeto de Lei de autoria da prefeita Ana Bim sobre a criação do C.M.D.M.

- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A criação do Conselho tem por objetivo formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção e garantia dos direitos das mulheres, e atuar

no controle social de políticas públicas de igualdade de gênero, bem como auxiliar o Município na criação de políticas públicas que promovam a igualdade e o atendimento dos anseios das mulheres.



Jovem foi vítima de estupro ao retornar da faculdade. Acusado, conhecido como “Tiquinho” foi detido minutos depois pela PM em um bar, no Bairro Araguaia. Ele já tinha várias passagens nos meios policiais





julho

SERIEDADE PELO RALO

Um projeto de resolução que propõe a redução de cadeiras, saindo dos atuais 13 para 9 vereadores, e também um brusco “enxugamento salarial” da edilidade fernandopolense: retrocedendo para R\$ 100,00, foi protocola na Câmara de Fernandópolis em 1º de julho. O tal Projeto apelidado na cidade de “Faz-me Rir”, é de autoria do vereador Rogério Chamel.

ALIANÇA ROMPIDA

Em comunicado, membros do Diretório Municipal do PT divulgaram o “rompimento” com a atual administração da prefeita Ana Bim. O partido declarou que, decidiu se desligar da composição do governo municipal “antes que houvesse um desgaste político maior entre as partes”. Por seu lado, a prefeita Ana Bim, também através de



O reservatório de Água Vermelha registrou 15,21% % do volume útil, o pior índice para o mês de julho em 15 anos, segundo registro do Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS) que gerencia o sistema



Depósito de reciclável, na marginal da Rodovia Euclides da Cunha, em Fernandópolis, pega fogo e causa maior incêndio já registrado na cidade. 200 mil litros de água foram usados para combater as chamas

um comunicado à população, se diz “surpresa” com a decisão do Partido dos Trabalhadores local.

NA CONTRAMÃO DO ESTADO

DIG de Fernandópolis esclareceu 85% dos roubos

no 1º semestre de 2014. Enquanto Estado de São Paulo apresenta pífia média de apenas 2% de elu-



Chico Arouca “engaveta” projeto que aumenta cadeiras para vereadores. “Enquanto eu for presidente não coloco o assunto em pauta de novo”, garantiu o vereador

cidações em casos de roubo, cidade registra índices positivos. Do total de 34 roubos ocorridos na cidade nos seis primeiros meses do ano, a DIG esclareceu 29 casos, ou seja, 85,2%.

PROIBIÇÃO

O TRE-SP recebeu 616 impugnações sobre 1.150 pedidos de registro de candidatura, publicados em edital. Seis candidatos da região tiveram os registros de candidaturas para deputado federal e estadual contestados pe-

la Procuradoria Regional Eleitoral.

ESTABILIZAÇÃO FINANCEIRA

A Santa Casa de Fernandópolis recebeu a liberação do financiamento de R\$ 12,3 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor do financiamento será devolvido por meio de parcelas mensais durante dez anos. Com o financiamento, a Santa Casa quitou as dívidas existentes junto a instituições bancárias e fornecedores.

agosto

RÉU CONFESSO

Em audiência, o servente de pedreiro Adriano Santos Oliveira, 20, acusado de matar o jornalista Hélon Eduarti de Souza, 28 anos, assumiu o crime e disse à Justiça que no momento pensou que a vítima tivesse desmaiado e que escondeu o carro para forjar um assalto. O promotor de justiça João Alberto Pereira, responsável pelo caso pediu pena máxima para o réu. A defesa de Adriano apresentou a tese de homicídio preterdoloso, lesão corporal seguida de morte e o réu contou uma versão diferente da registrada quando foi preso, no dia 13 de março, em Valentim Gentil.

JÚRI POPULAR

O Tribunal do Júri de Fernandópolis julgou em 07 de agosto, Rafael Alberico, o “Berê”, e Claudinei Massoni da Silva, o “Zóio”, pelo assassinato do comerciante Flávio Batista Ferreira, ocorrido no dia 4 de março de 2011. As penas dadas a ambos intrigou o público presente ao Fórum, o motivo: assassino confesso, “Berê”, autor dos disparos que mataram Flávio, pegou 20 anos de reclusão, enquan-



No primeiro dia do mês, três fernandopolenses (Julia Alves Favoreto, 65 anos, Selma Cristina Alves Favoreto, 39 anos, e Vanessa Aparecida Alves Favoreto, 25 anos - mãe, filha e neta) foram presas por sequestro de um fazendeiro. Vítima permaneceu presa por três dias em posse dos sequestradores. Grupo antissequestro de Rio Preto estourou cativoiro

Após briga de casal, homem põe fogo em residência e anuncia aos vizinhos seu feito. O imóvel ficou totalmente destruído. Os bombeiros rapidamente conseguiram conter as chamas, evitando que o fogo atingisse um estabelecimento comercial que fica ao lado da casa



to “Zóio”, seu comparsa, foi condenado a 30 anos. Contudo, os antecedentes do segundo condenado chegam a 13 condenações irrecorríveis, além de insistente continuidade no meio do crime.

OPERAÇÃO

Com a participação de 200 policiais, 16º BPMI promo-

veu a Operação “Liga de Delos”, cujo objetivo foi proporcionar a sensação de segurança a toda população, prevenido a ocorrência de crimes em todos os municípios da região.

VIOLÊNCIA GRATUITA

Mailon Rodrigues da Fonseca, de 24 anos, morreu

vítima de um homicídio registrado na praça central de Ouroeste. Segundo informações da Guarda Civil Municipal de Ouroeste, a vítima estava na praça com alguns amigos, quando foi atacado por E. P. A., de 23 anos, muito conhecido dos meios policiais na cidade. Mailon levou duas facadas



Cabeleireira Claudia Íris do Nascimento morre em acidente na Rodovia Percy Waldir Semeghini, em Ouroeste. Claudia era bastante conhecida em Fernandópolis e região. Fatalidade causou tristeza e comoção



nas costas e três no peito, e não resistiu aos ferimentos. O crime chocou toda a cidade e região.

MUDANÇA

Dr. Denis Silva anuncia sua promoção para a Promotoria de Justiça de Sumaré, na Área Regional de Campinas. Ele atuava como pro-

motor em Fernandópolis desde dezembro de 2005. “Com a promoção, além da função mais elevada, temos mais possibilidades de participar de eventos e cursos importantes para a carreira pública que pretendo seguir até a Procuradoria de Justiça”, relatou o promotor.

setembro

NA CADEIA

A Polícia Civil prendeu uma quadrilha de tráfico internacional de drogas que estaria atuando em toda a região de Santa Fé do Sul, Jales, Fernandópolis e Votuporanga.

MEIO AMBIENTE

A Cetesb publicou no dia 11, o informativo de suspensão da queima da palha da cana de açúcar em qualquer período do dia em Fernandópolis, Araçatuba, Rio Preto, Lins, Baurinhos e outras áreas do

Estado até o final de novembro de 2014.

VISITA

O advogado Masato Ninomyia visitou na manhã de segunda-feira, 15, a prefeita Ana Bim, no Paço Municipal. Masato, na condição de “hóspede oficial”, proferiu palestra na Semana Jurídica da Universidade, cujo tema foi o direito previdenciário dos dekasseguis (brasileiros descendentes de japoneses que trabalham ou trabalharam naquele país).



No ônibus, onde estavam cerca de 26 pessoas, também se encontrava um policial militar, que reagiu à ação dos criminosos

“LADRÃO DO CAPACETE”

“Linguixa” pega 146 anos de prisão. O juiz do processo, dr. Vinícius Castreghini

Bufulin, não se encontrava no Fórum de Fernandópolis na terça-feira, dia 16, não sendo possível ouvi-lo sobre sua sentença.



Venda de imóveis públicos pode render mais de R\$ 20 milhões à Prefeitura

PÂNICO NO ÔNIBUS

Um tiroteio deixou um assaltante morto e um passageiro ferido durante tentativa de roubo a um



“Linguixa” sendo preso pela DIG de Fernandópolis

ônibus, que seguia de Fernandópolis para São Paulo pela Rodovia Euclides da Cunha, em Tanabi. Sacoleiros ficaram em pânico.

ACEITAMOS CARTÕES:



Art's Vidros Designer

BOX, VIDROS TEMPERADOS, DIVISÓRIAS,
PORTAS SANFONADA, ESPELHOS, POLICARBONATO

3463-4471 / 99751-1766 / 99197-9498
artsvidros@bol.com.br
Rua Vitório L. Arantes, 332 - Ilda Helena - Fernandópolis-SP

RELOGIOS



Óticas Viscardi
Jóias e Relógios
(17) 3442-1011
Rua Brasil, nº 1983
Centro - Fernandópolis-SP



Conheça nossos programas de Financiamento e bolsas



O futuro começa aqui. 17 3465-0000

EMPRÉSTIMO PARA SERVIDORES DO ESTADO DE SÃO PAULO É AQUI

3442-3446
17 99634-9899

MELHORES TAXAS

SEM CONSULTA AO SPC E SERASA

BRASSCREDI

RUA RIO DE JANEIRO, 2239 - CENTRO

Villa Gourmet
Chopp ITAIPAVA
Restaurante e Chopperia



Av. Afonso Cáfare, nº 2105
Fernandópolis - SP (17) 3442-4198

REDE **GIGANTÃO**
O SHOPPING DO PREÇO BAIXO!
A maior, melhor e mais completa loja de utilidades da região!



SEJA BEM-VINDO AO GIGANTÃO

TODA LINHA EM 10x

Prepare o seu jardim para a sua ceia de Natal



Linha completa de equipamentos para manejo de áreas verdes



Revenda Premium e Assistência Técnica autorizada



Husqvarna Serviço

Agro Garden
Agrícola • Floresta • Jardim

Av. Luiz Brambati, 2.108 - A - Fernandópolis
www.agrogarden.com.br
FONE: (17) 3442-2978 ou 3442-5015

CONSTRUA O SEU SUCESSO PROFISSIONAL!

TORNE-SE CORRETOR DE SEGUROS

A Escola Nacional de Seguros é a única instituição no Brasil que oferece o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros, que permite obter registro profissional.

Faça o curso e aproveite as inúmeras oportunidades de negócios de um mercado em plena expansão!

AULAS em FERNANDÓPOLIS

INÍCIO das AULAS: MAR/2015
INFORME-SE: WWW.FUNENSEG.ORG.BR/CORRETOR

Mais informações: UNIDADE REGIONAL SÃO PAULO
(11) 5212-2100 - ramais: 2160 / 2161 / 2162
atendimentosp@funenseg.org.br | secretariasp@funenseg.org.br

fb.com/EscolaNacionaldeSeguros twitter.com/escoladeseguros




POSTO BOA VISTA

FONES: 3462-8330 3463-3090
Avenida Angelo Del Grossi, 57 - Boa Vista - Fernandópolis-SP

Loja 1- **FERNANDÓPOLIS-SP**
AV: AMADEU BIZELLI, 1299 - CENTRO

Loja 2- **FERNANDÓPOLIS-SP**
AV: LIBERO DE A. SILVARES, 2223 - CENTRO

Loja 3- **CATANDUVA-SP**
R: BRASIL, 432 - CENTRO

Loja 1- **VOTUPORANGA-SP**
R: AMAZONAS, 4320 - CENTRO

a partir de **R\$ 1,99**